Ensino Fundamental I (Primeiro Ciclo)

**Orientação e Localização**

**Disciplina/Área do Conhecimento:**

Geografia

**Competências / Objetivos de Aprendizagem:**

* Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso de linguagem iconográfica;
* Utilizar o corpo como referencial de localização;
* Reconhecer partes e lados do corpo e definir posições em função de eixos: acima-abaixo, frente-atrás, direita-esquerda.

**Série/Ano:**

1º e 2º anos do Ensino Fundamental I (Primeiro Ciclo)

Vale destacar que esse conteúdo pode ser retomado ou reforçado considerando outras abordagens nos anos sequenciais do primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

**Conteúdos:**

* Leitura espacial;
* Desenho de mapa do corpo;
* Projeção do corpo no plano;
* Lateralidade.

**Materiais:**

* Papel manilha;
* Canetões pretos ou coloridos.

Caso seja inviável conseguir esses materiais, os mesmos podem ser substituídos pelo que for acessível.

**Palavras**-**Chave:**

Orientação. Localização. Mapa do corpo. Geografia.

**Previsão para aplicação:**

2 aulas (50 min/aula)

**Para saber mais:**

Professor(a), acesse esses materiais para saber mais a respeito da importância do desenvolvimento do pensamento espacial no ensino de geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Aproveite para refletir sobre a importância de ensinar aos alunos a lerem o espaço.

* Artigo de Helena Copeti Callai "Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental". (Cadernos CEDES, 2005). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n66/a06v2566.pdf>
* A área de Ciências Humanas – geografia na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018): <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>
* Orientação e Localização – Mundo Educação: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/orientacao-localizacao.htm>

**Proposta de Trabalho:**

**1ª Etapa:** Introdução da atividade

Em sala de aula, o(a) professor(a) poderá iniciar a conversa a respeito do nome de cada aluno, fazendo com que reflitam sobre a origem do próprio nome, sobre o significado e sobre o fato de cada um de nós termos características próprias, sejam elas físicas, familiares, etc.

A conversa pode ser seguida pela proposta de fazer um desenho de si mesmo, passando para como se representa uma pessoa a partir de um desenho: aquilo que se parece, aquilo que fica diferente, etc. Nesse caso, o(a) professor(a) poderá ter em mãos alguns desenhos e fotografias de si mesmo ou de outras pessoas para comparar e discutir essas imagens como formas de representação.

Pode-se questionar, na sequência, se é possível desenhar o corpo inteiro, seguido de outra atividade, que consiste em decalcar em um papel manilha o contorno do corpo dos alunos em tamanho original.

**2ª Etapa:** Desenhando o mapa do corpo

No pátio, quadra ou local espaçoso da escola, oriente os alunos quanto à execução da atividade. Divida-os em duplas e dê duas folhas extensas de papel manilha para cada. Informe que um aluno se deitará sobre o papel e o colega irá contornar o corpo com um canetão, de modo mais fidedigno possível. Na sequência, o corpo contornado deve ser preenchido com detalhes do aluno desenhado. Cabelo, olhos, detalhes da roupa, sapatos, etc. Tanto da parte da frente do corpo, quanto das costas.

Após um aluno ter sido desenhado, é a vez dele desenhar o colega. Enfatize a necessidade do desenho ter tamanho real e a maior quantidade de detalhes possíveis.

**3ª Etapa:** Identificando partes e lados do corpo

Após todos os alunos terem sido desenhados, peça que escrevam em seus próprios desenhos (na frente e nas costas) as informações de seus lados: acima, abaixo, frente, atrás, direita, esquerda. A identificação do lado acima e abaixo do corpo do boneco deve ter como base a cintura.

Após os alunos terem escrito os lados na frente e nas costas dos desenhos, proponha diferentes exercícios de modo a fazer com que consigam trabalhar os referenciais de localização como direita e esquerda, por exemplo, em si e em seus desenhos. Além desse exercício, peça que identifiquem esses lados, tendo como parâmetro o desenho em relação aos objetos dispostos no pátio ou na quadra da escola, e em relação aos outros desenhos. Auxilie-os a perceberem as mudanças de lados dos desenhos quando o eixo considerado é a frente ou as costas. Instigue-os a perceberem essas alterações em seus próprios corpos também.

Lembre-se que os desenhos se tratam de uma representação dos alunos e, nesse sentido, podem tomar o lugar deles no espaço. Com isso, ao se projetarem no desenhos, os alunos poderão localizá-los no espaço e evocar os mecanismos de projeção que estão no plano para sua dimensão corporal. Desse modo, é possível ensinar os alunos questões relativas à lateralidade, ao desenho de uma representação (base para a alfabetização cartográfica) e, principalmente, a ter o próprio corpo como referência de localização espacial.

Bom trabalho!

Plano de aula elaborado pela Professora Drª Angélica Pall Oriani